



01. O desenvolvimento da democracia como instrumento de cidadania em Atenas foi o resultado de um lento processo de elaboração e contou com a incursão de ações políticas variadas, permeando administrações como a de Pisístrato, Dracon, Sólon e Clístenes; bem como com os desdobramentos do governo de Péricles. Tanto Aristóteles quanto Tucídides exaltam o conceito de cidadania pela necessidade e capacidade de ampla participação do indivíduo ativo.

Resposta: C

02. A sociedade ateniense era marcada pelo prevaecimento total dos homens, sendo as mulheres excluídas da participação política, exercendo predominantemente atividades domésticas. Apesar disto, a leitura do texto demonstra que havia a utilização do casamento como instrumento de alianças ou ligações entre famílias com objetivos políticos ou econômicos.

Resposta: A

03. O modelo político adotado em Atenas, sobretudo com as reformas implantadas por Clístenes, era democrático, na medida em que as decisões resultavam do interesse da maioria dos cidadãos. A cidadania era restrita a homens adultos, nascidos em Atenas e descendentes de atenienses, excluindo-se mulheres, menores, escravos, estrangeiros e seus descendentes. A democracia ateniense era direta, na medida em que os cidadãos, iguais perante a lei, discutiam e tomavam as decisões em espaços públicos, prevalecendo sempre a decisão da maioria.

Resposta: C

04. A Grécia Antiga era constituída por pólis, ou cidades-Estado, autônomas e independentes. Originárias de comunidades gentílicas de alguns povos diferentes, as cidades possuíam estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais diversas.

Resposta: C

05. O espaço público, desde a sua concepção, é o local adequado para a excelência e a realização do homem. É o constante movimento nesse ambiente de participação e interação popular que alimenta, revigora e vigia o processo democrático, as ações políticas, as trocas e mudanças sociais. A esfera pública política sempre foi vista como o lugar da comunicação, da deliberação, do debate e da participação cívica. Hoje, reconfigurada e ampliada em espaço de diversão, lazer, ócio, contatos pessoais, profissionais e outros, essa esfera permite a percepção dos dilemas coletivos, o reconhecimento da diversidade de pontos de vista e o exercício da liberdade de expressão.

Resposta: B

06. Na democracia grega, a participação política era restrita aos cidadãos, ou seja, homens adultos, naturais de Atenas e seus descendentes. Mulheres, menores, estrangeiros e seus descendentes, e escravos não possuíam direitos políticos. No Brasil, o direito de voto é assegurado e obrigatório para ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos, sendo totalmente vedado a menores de 16 anos; facultativo para analfabetos, idosos e jovens com idade entre 16 e 18 anos.

Resposta: A

07. O trecho apresentado diz respeito à escravidão de prisioneiros de guerra, que em virtude da derrota a que sofreram, reconhecem-se como propriedade dos vencedores.

Resposta: E

08. Havia diferenças entre as cidades gregas na Antiguidade dos pontos de vista político, social, econômico e cultural. Exemplo disto são as diferenças marcantes entre Atenas e Esparta. Enquanto a primeira tinha no comércio sua principal atividade econômica, a segunda possuía terras férteis, o que tornava a agricultura a base de sua economia. Convém destacar ainda o desenvolvimento cultural de Atenas e o militarismo tipicamente espartano.

Resposta: A

09. A visão política de Péricles acerca da democracia – o regime político ateniense que atingiu seu apogeu no século V a. C. – é manifestada em diversos discursos, nos quais defende veementemente as virtudes não só da democracia, como suas principais características, como a igualdade jurídica dos cidadãos, independentemente de sua condição econômica.

Resposta: D

10. A civilização grega teve sua história marcada por dois grandes processos de diáspora, que levaram inicialmente à ocupação das ilhas próximas à Península Balcânica e, posteriormente, ao longo do período arcaico, à ocupação dos litorais dos mares Egeu e Jônio. Tal expansão foi motivada fundamentalmente pelo aumento populacional e pela escassez de recursos no território grego.

Resposta: A

11. Os setores sociais a que o *caput* da questão se refere eram vistos, de uma maneira geral, como naturalmente inferiores, sendo, portanto, inaptos à política ou aos cargos públicos.

Resposta: A

12. Segundo o fragmento apresentado, o regime democrático é marcado pelo prevaletimento das decisões do povo acerca de políticas públicas. Dessa maneira, a estabilidade pode ser alcançada e preservada a partir do respeito à decisão e às decisões da maioria.

Resposta: C

13. Ao contrário de povos mesopotâmicos ou persas, os gregos tenderam a se organizar de maneira particular, em cidades-Estado caracterizadas pela soberania, ou seja, por uma estruturação política independente, apesar de manterem relações econômicas e de possuírem laços culturais comuns, como a “mitologia” ou a realização dos jogos olímpicos. A origem das cidades é normalmente associada à desagregação dos antigos “genos”, comunidades de origem familiar.

Resposta: C

14. No contexto que levou ao desenvolvimento do regime democrático em Atenas, merecem destaque as reformas dos antecessores de Clístenes, especialmente os legisladores Drácon e Sólon.

Resposta: E

15. Apesar da diversidade de atividades em que era utilizado o trabalho escravo, eles não possuíam direitos políticos.

Resposta: D

16. Com o advento da pólis, determinadas estruturas de organização, como os genos e as tribos, tiveram seu poder fragmentado e, a partir da pólis, é possível ver constituído um elemento de união liderada pelos eupátridas.

Resposta: D

17. Podemos destacar que o governo espartano era marcado por um domínio do poder pelas oligarquias. Já no ateniense, com as reformas de Clístenes, inaugura-se uma democracia, mas, nesta, as mulheres, estrangeiros e escravos não poderiam participar. Em Esparta, só eram considerados cidadãos, e assim participantes da vida política, os espartanos descendentes dos dórios. Os periecos e hilotas tinham funções, em sua maioria, servis ou de comércio.

Resposta: A

18. A despeito das rivalidades entre Atenas e Esparta, o texto deixa transparecer a preocupação dos lacedemônios de aproveitar o conflito para enviar os hilotas, maior parcela da população da região, para o conflito. Vale lembrar que a sociedade espartana era constituída por uma elite descendente dos conquistadores dórios e que detinham a cidadania (espartanos), por periecos, homens livres sem direitos políticos que atuavam no comércio, descendentes dos povos que não ofereceram resistência ao domínio dos dórios, e os hilotas, elementos que, por sua resistência, foram submetidos a uma dominação violenta. Embora os esparciatas tivessem notável formação militar e exercessem o monopólio das atividades políticas, os hilotas, por serem maioria e submetidos a um regime de opressão (servos do estado), eram uma constante ameaça ao poder da elite dos descendentes dóricos.

Resposta: C

19. O elitismo foi uma grande característica da democracia; pois, em Atenas, a Eclésia era formada por 10% da sua população, já que os cidadãos deveriam ser homens nativos, o que excluiriam as mulheres, metecos e escravos. Acerca da escravidão, é importante ressaltar que, como o sistema de democracia era direto e as discussões e votações podiam durar dias, o escravo era peça fundamental, pois ficava produzindo para que o cidadão tivesse momentos disponíveis (ócio) para se reunir na ágora. A filosofia política aristotélica, em Tebas, elitizava mais ainda a tomada de decisões ao afirmar que somente a classe rica, dominante e erudita teria direito a governar, excluindo os supostos cidadãos pobres.

Resposta: B

20. A afirmação de que “... Sólon, considerado pai da democracia ateniense, ...” constante na afirmativa II, torna-a discutível, pois o título de pai da democracia em Atenas é atribuído a Clístenes, responsável pelas reformas políticas que concretamente levaram à democracia. Sólon foi, posteriormente a Drácon, o legislador que promoveu importantes reformas em Atenas, entre as quais, a ampliação de direitos políticos ao estabelecer um critério censitário para o exercício da cidadania, favorecendo mercadores e artesões um critério censitário para o exercício da cidadania favorecendo mercadores e artesãos. Até então os direitos eram restritos aos eupátridas (aristocracia) adquiridos pelo nascimento. Em Atenas, as mulheres, independente da condição social, não desfrutavam de direitos políticos e situavam-se em condição de submissão aos pais, irmãos ou maridos.

Resposta: B